

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

- >
- > Clique aqui e indique um
- >
- > leitor para o Informacut
- > Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
- > Nº 142
- >
- > Secretaria Nacional de Comunicação
- > 17/10/ 2002
- >
- >
- >
- >-----
- >
- >
- > ECONOMIA
- > Alta dos juros pode gerar recessão no país, diz Fernanda Carísio
- >
- > ACIDENTE COM A P-34
- > FUP exige da direção da Petrobrás melhores condições de segurança
- >
- > ACONTECE
- > Ato da Saúde em Apoio a Genoino e Lula
- >
- > ELEIÇÕES
- > Sindicalistas da CUT são 41% das bancadas do PT e do PCdoB
- >
- > "Ficou muito difícil" Serra reverter a situação
- >
- > TSE nega pedidos de Lula sobre "mulheres grávidas" e Regina Duarte
- >
- > Declarações de Regina Duarte dividem artistas
- >
- > ARTIGO
- > O que temes, Regina?
- > AGENDA
- >
- > O Presidente Nacional da CUT, João Felicio, participa, hoje, às 11 horas, do lançamento do Programa de Governo de José Genoino, sobre Segurança Pública. Às 19h30, participa de atividades de campanha com lideranças sindicais e de movimentos sociais da Região de Limeira, interior de São Paulo.
- >
- > Amanhã, Felicio, participa de ato pública da Saúde em apoio à candidatura de José Genoino ao Governo de São Paulo.
- >
- > Maioria dos sindicatos filiados a uma central preferem a CUT
- >
- > Segundo levantamento do censo-sindical, realizado pelo IBGE, dos sindicatos de trabalhadores filiados às centrais sindicais existentes no País, 66% preferiram filiar-se à CUT, 19% à Força Sindical, 7% à SDS, 6% na CGT e 2% à CAT.
- >
- > Em setembro a CUT somava 3.138 entidades sindicais filiadas, representando 21,5 milhões de trabalhadores, dos quais 7,1 milhões são associados (33%).
- >
- >

- >
- >
- >
-
- >
- > **ECONOMIA**
- > Alta dos juros pode gerar recessão no país, diz Fernanda Carúsio
- >
- > A elevação dos juros de 18% ao ano para 21%, anunciada nesta segunda-feira pelo Comitê de Política Monetária (Copom), vai reduzir o volume de empréstimo e o crescimento econômico do Brasil. A previsão é da presidente da Confederação Nacional dos Bancários, CNB/CUT, Fernanda Carúsio (foto). Para ela, os únicos que vão ganhar com esta nova medida são os banqueiros.
- >
- > Fernanda diz que a alta dos juros mostra o desespero do governo para sair de uma "armadilha" que ele mesmo entrou. "A presidência da República quis criar um clima de pânico para desgastar a candidatura do Lula e favorecer a do Serra. Mas a conjuntura internacional agravou a maré de terrorismo que o governo Fernando Henrique implantou e ele, agora, se vê obrigado a tomar medidas com eficácia duvidosas", detalhou. Para ela, os impactos serão negativos para o próprio candidato do governo. "Eles só estão colhendo o que plantaram", completou.
- >
- > A presidente da CNB/CUT acredita que a alta dos juros pode levar o país a uma recessão e quem vai pagar a conta será o próximo governo. "Todos estes aumentos compulsórios anunciados pelo presidente nas últimas semanas vão inviabilizar a próxima administração. Mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) estarão comprometidos com as dívidas. Imagine uma dona de casa administrando o seu orçamento com todas estas dívidas", finalizou.
- >
- > Fábio Jammal Makhoul - Assessoria de Imprensa da CNB/CUT
- >
- > [Início](#)
-
- >
- > **ACIDENTE COM A P-34**
- > FUP exige da direção da Petrobrás melhores condições de segurança
- >
- > A Federação Única dos Petroleiros (FUP) reuniu-se, na tarde da segunda-feira, 14 de outubro, com o diretor de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Petrobrás, Irani Varella, para obter maiores informações sobre o acidente ocorrido com a plataforma P-34 e reivindicar a participação de representantes do Sindipetro Norte Fluminense na comissão que irá apurar as causas do adernamento da P-34. O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ) também está formando uma comissão para averiguar o caso.
- >
- > A Câmara dos Deputados Federais, por sua vez, já designou os parlamentares que acompanharão as investigações dos acidentes. São eles: Luiz Sérgio (PT), Jandira Feghali (PCdoB), Vivaldo Barbosa (PDT), Márcio Fortes (PSDB), Airton Xeres (PFL), Paulo Feijó (PSDB), doutor Heleno (PSDB) e Simão Sessin (PTB).
- > Assessoria de Imprensa da Federação Única dos Petroleiros
- >
- > [Início](#)
-
- >
- > [ACONTECE](#)

- > Ato da Saúde em Apoio a Genoino e Lula
- >
- > Trabalhadores e sindicalistas da Saúde no Estado de São Paulo realizam, nesta sexta-feira, 18, às 9h30, na sede do Sindsaúde (Rua Cardeal Arcoverde, 119, Pinheiros) um grande ato da Saúde em apoio às candidaturas de José Genoino ao governo do Estado de São Paulo, e de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. O evento divulgá e debaterá o programa de Saúde "Genoino Governador".
- >
- > Participarão deste ato, gestores da saúde, usuários, trabalhadores, sindicalistas e parlamentares.
- > A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) não vem sendo acompanhada por um processo de parceria na gestão do sistema no Estado de São Paulo. Isso porque o governo estadual, não assumiu o seu papel e a sua responsabilidade com os diversos segmentos da sociedade.
- >
- > O programa de governo de Genoino pretende alterar este quadro, fazendo a verdadeira implantação do SUS, em cooperação com os municípios, viabilizando o funcionamento das unidades e serviços de saúde próprios do estado, implantando uma política de pessoal pautada na negociação e transparência e garantindo o efetivo controle social no setor.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- > **ELEIÇÕES**
- > Sindicalistas da CUT são 41% das bancadas do PT e do PCdoB
- >
- > Dentre os 267 eleitos à Câmara Federal e às Assembléias Legislativas de todo o País pelo PT e PCdoB, 110 (41%) são originários do movimento sindical cutista. Sem contar a eleição do deputado federal Paulo Paim (PT/RS) ao senado (ex-secretário geral da CUT) e a ex-sindicalista Dalva Figueiredo, que disputa o governo do Estado do Amapá, no 2º turno. Dos 91 deputados federais eleitos pelo PT, 45 são do movimento sindical. Dos 147 estaduais, 55 vêm foram ou são sindicalistas e dirigentes da CUT. São 5 sindicalistas dos 12 federais e outros 5, dos 17 estaduais, eleitos pelo PCdoB. O levantamento ainda é preliminar, mas os resultados mostram uma participação e influência muito importante do movimento sindical cutista na composição das bancadas.
- > Para o presidente nacional da CUT, João Felicio, a central sempre considerou importante a participação dos vários setores da sociedade, trabalhadores, empresários, intelectuais no Congresso Nacional. O movimento sindical, que representa milhões de trabalhadores, tem seu espaço e o número expressivo comprova a importância política que a CUT tem. Isso é bom para a democracia", avalia.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- > **ELEIÇÕES**
- > "Ficou muito difícil" Serra reverter a situação
- >
- > De acordo com análises do Ibope "ficou muito difícil" para o candidato do governo, José Serra, reverter a tendência de voto no segundo turno das eleições, daqui a dez dias. São 29 pontos percentuais de diferença (60% para Lula, 31% para Serra). Se excluir os votos brancos, nulos e indecisos, a diferença aumenta para 32% (66% para Lula e 34% para Serra). Ou seja, para Serra recuperar esta distância seria necessário que o candidato do governo mudasse o voto de 3,7 milhões de eleitores todos os dias.
- > A pesquisa ainda não refletiu o início do horário eleitoral gratuito no rádio e na

tv.

> O Ibope também avalia diferenças qualitativas nas campanhas de Lula e Serra. Enquanto o petista está sempre acompanhado de muita gente, faz comícios e se mostra positivo, Serra está sempre só, seus "companheiro" o abandonaram na propaganda regional e falta alegria ao seu programa.

>

> A candidatura Lula é um fenômeno nacional, diz o Ibope. Vence com muita folga em todas as regiões. Há um fortalecimento de Lula, sem reação de Serra. O petista saiu de 46% do primeiro turno para 66% na última pesquisa. Já o tucano, de 23% para 34%, a metade do crescimento de Lula.

>

>

> [Início](#)

>

>

>

>-----

>

> **ELEIÇÕES**

> TSE nega pedidos de Lula sobre "mulheres grávidas" e Regina Duarte

>

> O Tribunal Superior Eleitoral, TSE, presidido pelo ministro Nelson Jobim (foto), amigo pessoal de José Serra, negou, ontem, pedido de liminar do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para que as imagens das mulheres grávidas utilizadas na sua propaganda na TV no 1º turno, fossem levadas ao ar pela propaganda de José Serra.

>

> O TSE negou também liminar do PT que impedia as declarações da atriz Regina Duarte dizendo que estava com medo de um eventual governo Lula.

>

> [Patrulha](#)

> O candidato derrotado do PSDB ao senado, o presidente do Partido, deputado José Anibal (PSDB-SP, foto) disse que a coligação não permitirá o patrulhamento contra a atriz Regina Duarte por suas declarações na propaganda eleitoral de José Serra, na TV. Anibal disse que não é só a atriz que está com medo do petista, mas de "milhões de brasileiros".

>

> O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, criticou veementemente, sem citar o nome do seu candidato, José Serra, as previsões sinistras diante da possibilidade de Lula ganhar as eleições. "Não vai acontecer nada", disse FHC. Anibal esquivou-se dizendo que não iria patrulhar o presidente.

>

> [Início](#)

>

>

>

>-----

>

> **ELEIÇÕES**

> Declarações de Regina Duarte dividem artistas

>

> O depoimento da atriz Regina Duarte no programa eleitoral de José Serra está dividindo a classe artística. Para uns, a atriz errou. Para outros, expressou um sentimento de parte da população. Mesmo os eleitores de Serra não concordaram com o tom da mensagem, como a cantora Nana Caymmi. "Respeito a Regina como mulher e profissional, mas não concordo com ela", disse. Para a atriz Letícia Sabatella, eleitora de Lula, "o medo não nos traz lucidez, é hora de mudar", criticou.

>

> O candidato do governo José Serra disse no programa "Roda Viva", da TV Cultura, na última segunda-feira, que o depoimento da atriz foi expontâneo e o texto foi elaborado por ela mesma. O ator Antônio Grassi, secretário estadual da Cultura do Rio de Janeiro, não acredita nisso. "Prefiro

acreditar que ela interpretou o texto escrito por outra pessoa", disse. A filha da atriz, Gabriela Duarte não quis comentar o assunto.

>

> O ator Lima Duarte, filiado ao PSDB, elogiou a coerência da atriz, mas disse que não daria o mesmo tipo de declaração. "Defendo integralmente a posição dela, mas não falaria isso de estar com medo", disse. Já a cantora Beth Carvalho, eleitora de Lula, criticou o depoimento, "adoro a Regina, mas foi um texto infeliz". A atriz Tônia Carreiro foi a única que, até agora, concordou com Regina Duarte. "Temo que o governo Lula tenha o mesmo destino do governo João Goulart. "Tenho medo de que o Lula desagrada os americanos e, como na época do Jango, eles nos imponham outra ditadura", disse. A cantora Sandra de Sá é categórica, "terror é o que estamos vivendo, tenho medo de mais quatro anos de continuidade". A atriz Regina Duarte está incomunicável desde segunda-feira, 14.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> ARTIGO

> O que temes, Regina?

>

> Vimos estarrecidos a Regina nos dizer, com olhos que pareciam sinceros, de que está com medo. Ela nos dizia francamente e nos obrigou a pensar: de que tem medo a Regina? Ela mesma começa a nos responder.

>

> Disse ter medo de trocar o certo pelo incerto. A "segurança" pela "insegurança". Aquilo que lhe é conhecido e próximo, pelo outro "irreconhecível" e mutável. No fundo a Regina nos dizia num ato falho evidente: "gente, eu quero outro país como a grande maioria dos brasileiros, mas tenho medo". É um medo compreensível, aquele friozinho na barriga que todo artista sente, e a Regina o sabe muito bem, antes de subir ao palco ao saber que o sucesso ou a ruína daquele ato em cena depende única e exclusivamente dele(a).

>

> O medo de sermos inteiramente responsáveis pela nossa história. Medo é algo que aprendemos muito nos últimos anos. Vivemos sob constante medo. Não se pode ter uma política de desenvolvimento mais séria, sob o medo da inflação, monstro enorme que solta fogo pelas ventas, nos aplacar. Não se pode aumentar o salário mínimo, sob o medo do déficit público ameaçar a estabilidade que garante a remessa de recursos estrondosos para os amigos do FMI. Também não se pode avançar em políticas públicas arrojadas que incluem mais de 50 milhões de brasileiros(as) à nação, pois isso traz o medo (verdadeiro pânico) do "risco Brasil" avaliado pelos bancos internacionais aumentar muito.

>

> Regina, nem nós nem você queremos a "segurança" gerada pelo medo. Esta "paz de cemitérios" é aquela que consegue intimidar os cidadãos e metê-los em suas casas, sob suas camas, a tremer as pernas. Paz que aliás o narcotráfico vem conseguindo gerar nas nossas grandes cidades. Não é dessa segurança que falamos, Regina. Se você não fosse a Regina, mas uma Regina, teria outros motivos para ter medo. Teria medo de, além de tudo o que já perdeu, perder a esperança e a fé em ti mesma.

>

> Quanto àquele que você não reconhece, Regina, tem uma história de mais de vinte anos construindo esta esperança. Nós que construímos nossas esperanças também, resgatando a solidariedade, a alegria de buscar soluções na nossa própria capacidade de organizarmos e lutarmos juntos o reconhecemos muito bem. Quem luta para mudar muda para lutar, Regina, você bem o sabe. Irreconhecível para nós, o povo brasileiro, Regina, é o governo que aí está. Composto de homens doutos, cientistas sociais cientes da condição da nação, e que, talvez pelo mesmo medo que o teu, Regina, se acovardou e nos decepcionou a todos. O medo tomou conta dos seus corações e mentes e eles se esqueceram de ir buscar a coragem na garra da gente brasileira, que reinventa a condição da sobrevivência a cada dia. Só a covardia pode explicar tamanha submissão de uma nação inteira aos

ditames de um regime que nos bota todos em paralisia do medo. Mas não. Eu digo não. Chega de medo Regina. Você que também é rainha, como tantas Reginas e Marias, não temais.

>

> Suba neste palco, participe desta história fantástica de resgatar uma nação soberana, sem medo, sem medo de ser, sem medo de ser feliz... Agora somos nós, agora é Lula!

>

> João Carlos Cândido,

> Cientista Social, cidadão sinceramente tocado pelo medo que a Regina expôs na televisão no dia 14 de outubro de 2.002.

>

> [Início](#)

>

>

>

>-----

>

>

>

>

> Escreva para o Informacut clicando aqui

> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut

> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

>

>

>

>

> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida